

1,4 milhões para estudar discriminação de género

●●● O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra anunciou ontem que vai receber 1,4 milhões de euros de fundos europeus para estudar discriminação enfrentada por pessoas lésbicas, gay, bissexuais, transgénero e queer (LGBTQ).

O estudo decorrerá em colaboração com o Departamento de Sociologia da Universidade de Surrey (Inglaterra), a Universidade de Strathclyde (Escócia) e a Alice Salomon University de Berlim (Alemanha).

“Iremos investigar processos de discriminação múltipla que pessoas lésbicas, gay, bissexuais, transgénero e queer (LGBTQ) enfrentam em Portugal, Inglaterra, Escócia e Alemanha”, explicou a investigadora Ana Cristina Santos, que irá liderar a equipa portuguesa do CES.

O estudo vai debruçar-se sobre “três momentos de transição da vida: da escola para o primeiro emprego, a progressão de carreira na meia-idade, e a entrada na reforma”, adiantou.

Financiado pela NORFACE - New Opportunities for Research Funding Agency Co-operation in Europe, o estudo arranca em março de 2018, sob a designação “Comparing Intersectional Life Course Inequalities amongst LGBTQ Citizens in Four European Counties» (CILIA - LGBTQ)”.

O estudo, o primeiro na Europa com esta dimensão, irá ainda analisar o modo como a sexualidade, a identidade e expressão de género, a classe social, o estatuto de cidadania e a origem étnica afetam as desigualdades de pessoas LGBTQ ao longo da vida.

A investigadora do CES acredita que os resultados do estudo podem contribuir “para políticas sociais informadas”, bem como para o desenvolvimento de agendas de investigação futuras financiadas no quadro de concursos nacionais e internacionais, visando combater as desigualdades em função do género e da orientação sexual.